

Documentário latino-americano sobre o legado do Papa Francisco: Equipe esteve em Porto Alegre para entrevistar Cardeal Spengler



O legado do Papa Francisco, sua mensagem de cuidado, misericórdia e atenção aos mais pobres, é o foco do filme/documentário *O Sacerdote do Fim do Mundo*, dirigido pelo cineasta argentino Esteban Cadoche. A produção percorre diversos países da América Latina e teve Porto Alegre como um de seus cenários. Na capital gaúcha, a equipe registrou uma entrevista com o Arcebispo Metropolitano e presidente da CNBB e do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), Dom Jaime Cardeal Spengler.

As filmagens já contemplaram Argentina e México, e agora chegam ao Brasil, reunindo vozes e histórias que revelam o impacto do pontificado de Francisco, especialmente entre os mais pobres e vulneráveis.

Segundo o diretor, o projeto nasceu inspirado pelo próprio Papa e o juiz Andrés Gallardo, de Buenos Aires, presidente do comitê pan-americano de juízes foi quem deu início ao projeto. No fim de fevereiro, “quando o Dr. Gallardo esteve no Vaticano para uma reunião, o Papa já estava internado. Poucos dias depois veio o seu falecimento”.

O cineasta relembra que o falecimento do Pontífice deu ainda mais sentido à proposta.

“Se antes eu pensava que era necessário amplificar a voz de Francisco e fazê-la chegar a todos os rincões da América Latina, agora isso se tornou uma obrigação moral. Essa voz, que representava o cuidado, a misericórdia, a proteção dos mais frágeis, já não estava mais entre nós. Francisco foi, para mim, uma das poucas vozes no mundo comparáveis às de Gandhi ou Martin Luther King, pessoas que ultrapassaram fronteiras, credos e ideologias para falar de compaixão e de justiça.”

Cadoche recorda que o Papa falava de misericórdia como “ter o coração junto dos miseráveis”. “Francisco nos ensinou que misericórdia é isso: estar com os que sofrem, com os que são descartados, os idosos, os enfermos, as crianças desvalidas, os pobres. Ele nos lembrava que, diante de um mundo marcado pela crueldade e pela indiferença, é preciso resgatar o paradigma do cuidado”, completou o cineasta.

Em sua passagem por Porto Alegre, a equipe entrevistou Dom Jaime Cardeal Spengler, que destacou a relevância de Francisco para a Igreja e para o mundo. “Falar sobre o Papa Francisco significa recordar uma pessoa que marcou muito a minha vida pessoal, mas também, de forma muito especial, a história recente da Igreja. Um homem que, como ele mesmo dizia, veio do fim do mundo e se tornou uma referência, não só para a comunidade católica, mas um líder internacional. Ele trouxe um modo novo de olhar o mundo, de colocar o ser humano no centro das preocupações da Igreja”, afirmou o cardeal.

Estreia em abril de 2026

Além de Dom Jaime, foram entrevistados o padre Pepe Di Paola, conhecido por seu trabalho nas vilas emergenciais da Argentina, e o juiz Andrés Gallardo, lembrado por sua integridade e por seguir de perto os ensinamentos de Francisco sobre justiça social. Outras lideranças também serão ouvidas nos próximos dias, aqui no Brasil.

Com estreia mundial prevista para abril de 2026, coincidindo com o primeiro aniversário do falecimento do Papa Francisco, *O Sacerdote do Fim do Mundo* busca apresentar Francisco como um símbolo de cuidado e esperança, um líder que uniu fé e compromisso com a dignidade humana.

Fonte: Arquidiocese de Porto Alegre

Arquidiocese de Porto Alegre reúne lideranças e empresários em almoço para apresentar ações e projetos sociais



A Arquidiocese de Porto Alegre recebeu, na última sexta-feira, dia 10, lideranças empresariais e políticas da capital gaúcha para um almoço de integração e diálogo sobre o trabalho desenvolvido pela Igreja em prol da sociedade civil. O encontro, realizado no salão nobre da Catedral, teve como objetivo aproximar diferentes setores da comunidade e apresentar o projeto do novo Centro Administrativo da Arquidiocese, localizado na Avenida Sertório, 305, espaço que abrigará os diversos setores da mitra arquidiocesana, salas de atendimento e também a sede regional da CNBB Sul 3.

Durante o evento, o cardeal Dom Jaime Spengler destacou que o encontro foi, antes de tudo, uma oportunidade de fortalecer vínculos e construir parcerias em favor do bem comum.

“Primeiro, foi um encontro de amigos. E também uma expressão da sociedade, empresários, imprensa, políticos, que precisamos sempre nos fazer próximos, porque são as pessoas que constroem o amanhã da sociedade. É uma forma de estreitar laços e, talvez, construir sonhos”, afirmou o arcebispo metropolitano, agradecendo a presença e a disponibilidade dos convidados.

O médico Dr. Fernando Lucchese, um dos organizadores, ressaltou a importância de apoiar instituições que contribuem com o desenvolvimento social. “A minha motivação é desenvolver o nosso Estado e as entidades sérias que nele atuam. A Arquidiocese realiza uma quantidade impressionante de ações sociais, atingindo milhares de pessoas ao longo dos anos. Tenho muita alegria em estar junto com Dom Jaime e com toda a comunidade para ajudar a alavancar essas iniciativas que beneficiam tanta gente”, disse.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, também participou do encontro e destacou o papel da fé na reconstrução da cidade e na promoção da solidariedade. “A fé e o compromisso de Dom Jaime nos inspiram. O sentido da vida é deixar contribuições para aqueles que virão depois de nós. A Igreja Católica tem uma grande obra social em todo o mundo, e Porto Alegre não é diferente. Estarei junto para contribuir com esse projeto que acolhe e dá sentido ao espaço do encontro humano”, afirmou.

Empresários presentes manifestaram seu apoio às ações da Arquidiocese. O empresário Pedro Henrique Brair, proprietário das Farmácias São João, destacou a relevância da presença da Igreja na sociedade. “Estar aqui é um privilégio. A Igreja tem um papel fundamental, sempre teve ao longo da história das comunidades, e continua tendo agora. É um trabalho de fé, mas também de muita dedicação”, observou.

O empresário Aloísio Merlin Ribeiro reforçou o compromisso de colaborar com o trabalho social da Arquidiocese. “Acompanhamos há muito tempo o trabalho da Arquidiocese e colaboramos com doações mensais e alimentos. É um prazer poder contribuir para que esse esforço seja potencializado”, disse.

Regional Sul 3 da CNBB esteve presente

Para o Dom Carlos Rômulo, secretário executivo do Regional Sul 3 da CNBB e Bispo de Montenegro, o novo centro administrativo será um instrumento importante para o fortalecimento da missão evangelizadora. “Essa iniciativa abre oportunidades para que mais pessoas participem da missão da Igreja e se sintam corresponsáveis pela evangelização. Tanto o Centro de Formação quanto a sede regional estarão a serviço da Igreja no Rio Grande do Sul”, afirmou.

O almoço foi marcado pelo desejo comum de unir forças entre Igreja, poder público e iniciativa privada em benefício da sociedade gaúcha e contou, ainda, com a presença dos Bispos: Dom Bertilo Morsch e Dom Juarez Destro, Bispos auxiliares de Porto Alegre, e Dom Paulo de Conto, Bispo Emérito de Montenegro, bem como de padres da Arquidiocese de Porto Alegre.

Fonte: Arquidiocese de Porto Alegre

Conferência dos Religiosos do Brasil encerra participação no Jubileu da Vida Consagrada em Roma

Por Neusa Santos



A Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) encerrou neste sábado, em Roma, sua participação no Jubileu da Vida Consagrada, um dos momentos centrais do Ano Santo 2025, promovido pelo Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. De 8 a 12 de outubro, num espaço de oração, comunhão e esperança, reunindo milhares de religiosas e religiosos de mais de cem países. Foram dias marcados por intensa espiritualidade, escuta e reflexão sobre o papel da vida consagrada como sinal de fé, fraternidade e serviço no coração da Igreja.



Inspirado no tema proposto pelo Vaticano — “Peregrinos de Esperança — No Caminho da Paz” —, o Jubileu destacou o chamado para que todos os consagrados renovem seu compromisso com o Evangelho da esperança, especialmente na escuta do grito dos pobres, no cuidado com a criação e na solidariedade com os irmãos e irmãs mais vulneráveis. Esses eixos, presentes nos documentos oficiais do Vaticano e no Documento de Base do Ano Santo, recordam que a vida consagrada deve ser voz profética e presença reconciliadora, especialmente em um tempo marcado por conflitos, divisões e crises de sentido.



Durante o último dia do encontro, o sábado foi dedicado às reflexões sobre o tema da paz, com oficinas, rodas de diálogo e workshops voltados às técnicas de mediação, reconciliação e gerenciamento de conflitos. Os momentos de formação promoveram a cultura do encontro e da escuta mútua, incentivando os consagrados a serem construtores de pontes e promotores da paz em suas realidades locais.

O clima de fraternidade marcou profundamente os participantes, que vivenciaram o Jubileu como uma verdadeira peregrinação interior, redescobrimdo a beleza da vocação consagrada e a importância de caminhar juntos como Igreja sinodal.

Durante a audiência com os participantes do Jubileu, o Papa Leão XIV dirigiu palavras de encorajamento aos religiosos e religiosas, sublinhando que a vida consagrada é uma presença essencial na missão da Igreja:

“A vida consagrada é chamada a ser sinal da comunhão e da esperança. Vocês são artesãos da unidade e testemunhas do amor que reconcilia”, afirmou o pontífice.

O Santo Padre também ressaltou a dimensão sinodal e missionária da vocação consagrada, recordando a exortação *Vita Consecrata*, de São João Paulo II, que define os consagrados como “memória viva da forma de vida que Jesus assumiu”. Assim, o Papa convidou cada consagrado a redescobrir a alegria do seguimento de Cristo na simplicidade, no serviço e na escuta do Espírito.

A participação da CRB no Jubileu reforçou o compromisso dos religiosos e religiosas brasileiros com a construção de uma Igreja solidária, dialogante e promotora da paz, em sintonia com o chamado do Papa e com as orientações do Vaticano para este Ano Santo da Misericórdia e da Esperança.

A presença da Conferência no encontro internacional expressou o vigor e a diversidade dos carismas que florescem no Brasil e na América Latina, evidenciando a contribuição da vida religiosa latino-americana para a missão universal da Igreja.

O Jubileu da Vida Consagrada foi, portanto, um tempo de graça e renovação espiritual, que deixou como herança o convite a continuar vivendo a consagração com coragem, alegria e fidelidade. Encerrando este tempo jubilar, os participantes foram enviados novamente ao mundo como “peregrinos da esperança”, chamados a semear paz, reconciliação e solidariedade nas comunidades e nas periferias humanas e existenciais onde cada um é chamado a servir.

“Que a vida consagrada continue a ser sinal luminoso do amor de Deus, presença de esperança e instrumento de paz no coração da humanidade”, concluiu o Papa Leão XIV.

Fonte: CRB

Dia Mundial das Missões: Papa Leão XIV motiva orações e ajuda para levar o Evangelho até os confins da Terra

O Papa Leão XIV divulgou, nesta segunda-feira, 13 de outubro, uma mensagem em vídeo motivando a participação de todas as paróquias do mundo no Dia Mundial das Missões, no próximo dia 19 de outubro.

Ele recordou sua experiência como missionário no Peru e destacou que as orações e a contribuição material “ajudarão a espalhar o Evangelho, apoiar programas pastorais e catequéticos, construir novas igrejas e atender às necessidades de saúde e educação de nossos irmãos e irmãs nos territórios de missão”.



O tema “Missionários da esperança entre os povos” convida todos os batizados a “renovar nosso doce e alegre compromisso de levar Jesus Cristo, nossa Esperança, até os confins da Terra”.

Queridos irmãos e irmãs,

Todos os anos, no Dia Mundial das Missões, toda a Igreja se une em oração pelos missionários e pela fecundidade de seu trabalho apostólico.

Quando eu era padre e depois bispo missionário no Peru, vi com meus próprios olhos como a fé, a oração e a generosidade demonstradas neste Dia podem mudar comunidades inteiras.

Convido todas as paróquias católicas do mundo a participarem do Dia Mundial das Missões. Suas orações e ajuda ajudarão a espalhar o Evangelho, apoiar programas pastorais e catequéticos, construir novas igrejas e atender às necessidades de saúde e educação de nossos irmãos e irmãs nos territórios de missão.

No dia 19 de outubro, ao refletirmos juntos sobre nosso chamado batismal para sermos “missionários da esperança entre os povos”, renovamos nosso doce e alegre compromisso de levar Jesus Cristo, nossa Esperança, até os confins da Terra.

Obrigada! Obrigada por tudo o que você faz para me ajudar a servir missionários ao redor do mundo. Deus te abençoe.

Fonte: CNBB

Igreja no Brasil se mobiliza para a 9ª Jornada Mundial dos Pobres com o tema “Tu és a minha esperança”



**Jornada
Mundial
dos Pobres**

De 9 a 16 de novembro de 2025, a Igreja Católica em todo o mundo celebrará a 9ª Jornada Mundial dos Pobres (JMP), com o tema “Tu és a minha esperança” (cf. Sl 71,5). Inspirada pelo convite bíblico à esperança, a iniciativa busca fortalecer o compromisso da Igreja com as pessoas em situação de pobreza, promovendo a solidariedade, a escuta e o encontro fraterno.

No Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora (Cepast), incentiva que dioceses, paróquias e comunidades realizem a Jornada Mundial dos Pobres – não apenas o Dia Mundial, mas oito dias inteiros de

mobilização. O objetivo é vivenciar um tempo de oração, convivência e gestos concretos de amor junto aos mais vulneráveis.

Caridade e justiça

A Jornada Mundial dos Pobres é uma oportunidade não apenas para ajudar, mas também para ouvir e aprender com todas as pessoas que foram empobrecidas no processo histórico que empurra, especialmente as pessoas negras e aquelas que vivem nas periferias das cidades, cada vez mais para a exclusão social e econômica.

O Papa Leão XIV faz um convite direto às comunidades católicas: agir de maneira coerente e enfrentar as causas estruturais da pobreza, ressaltando que “ajudar os pobres é uma questão de justiça, muito antes de ser uma questão de caridade”.

Motivados a seguir: orientações pastorais

A Comissão preparou um subsídio com orientações pastorais, propostas de ação, a mensagem do Papa Leão XIV para a Jornada e sugestões de vivência comunitária. O material é um convite para que toda a Igreja viva este momento como uma oportunidade não apenas de ajudar, mas também de ouvir e aprender com as pessoas empobrecidas, reconhecendo nelas o rosto de Cristo.

“Para que nossas ações não se limitem apenas ao Dia Mundial do Pobre nós também apresentamos a partir deste documento propostas para o pós-jornada. Contamos com a participação, o envolvimento, com o engajamento de cada um e cada uma, neste momento forte da Igreja, que foi instituído pelo Papa Francisco no fechamento do ano da Misericórdia, em 2016, e segue com o Papa Leão XIV”, destaca a assessora da Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora, Alessandra Miranda.

“Aproveitem bastante desse material, organizem sua comunidade, seu grupo, e venham somar nesse grande mutirão, nessa grande Jornada, que o Brasil inteiro, com certeza, vai abraçar mais uma vez”, finaliza a assessora da Comissão Sociotransformadora da CNBB.

Convite à participação

O secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, destaca a importância desta mobilização e convida todo o povo de Deus a participar:

Além das atividades locais, a Comissão incentiva ações de comunicação e mobilização nas redes sociais, com depoimentos, vídeos, campanhas e testemunhos usando as hashtags #JMP2025 e #DiaMundialdosPobres.

Por Larissa Carvalho com informações da Comissão para Ação Sociotransfor

Fonte: CNBB

CNBB celebra seus 73 anos como testemunha da Esperança e promotora da Vida



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) celebra na terça-feira, 14 de outubro, 73 anos. O mote escolhido para esta celebração é: “73 anos como testemunha da Esperança e promotora de vida”.

Para marcar a data, a CNBB vai celebrar a Santa Missa, às 10h, na capela Nossa Senhora Aparecida, em sua sede, a ser presidida pelo bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, e concelebrada por padres assessores. A Eucaristia será transmitida nas redes sociais da CNBB: @cnbbnacional.

De acordo com dom Ricardo, explicando a escolha do lema da celebração, a CNBB sempre foi testemunha da Esperança e promotora da Vida desde a sua criação em 1952. “Pela inspiração na Ação Católica, a CNBB sempre esteve perto dos brasileiros, de seus dramas reais e de suas conquistas”, afirmou.

Após a celebração Eucarística haverá uma confraternização entre os colaboradores, assessores e membros da presidência da Conferência.

Fonte: CNBB

Arquidioceses do Brasil e comunidade em Roma celebram Nossa Senhora Aparecida, padroeira do país



A Igreja no Brasil celebrou, no dia 12 de outubro, a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do país, em um clima de profunda fé e devoção. As arquidioceses de Aparecida (SP), Brasília (DF), Cascavel (PR) e Passo Fundo (RS), que têm a Virgem Aparecida como padroeira, prepararam programações especiais para marcar a data. Em Roma, a comunidade brasileira também se reuniu no Colégio Pio Brasileiro para homenagear a Mãe Aparecida, expressando a unidade e a fé do povo brasileiro mesmo além das fronteiras.

Confira os principais destaques das programações:

Aparecida

No dia 12 de outubro, festa de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças, devotos participaram da tradicional Solene Consagração na Basílica Histórica, em Aparecida (SP), celebrada há quase 70 anos pelos Missionários Redentoristas. A cerimônia foi presidida pelo padre Eduardo Catalfo, reitor do Santuário Nacional, com animação do padre Ferdinando Mancilio.

Durante a celebração, foi lida a 10ª Carta de Aparecida em Defesa da Infância e da Adolescência, que pede o fim do trabalho infantil e o acesso à educação e proteção para todas as crianças.

Em sua homília, padre Eduardo destacou o tema da novena deste ano – *“Com Maria, mãe da Esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida”*-, lembrando que seguir Jesus é um dom que se aprende na “escola de Maria”. Ele também refletiu sobre o valor das crianças, afirmando que “Deus também foi criança”, ao nascer de uma mulher, e pediu orações a Nossa Senhora Aparecida para que nunca falte cuidado e proteção aos pequenos.

Brasília

A Arquidiocese de Brasília realizou, de 3 a 12 de outubro, a tradicional Festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil e da arquidiocese, com o tema “Maria, Mãe da Esperança”. A programação incluiu novena, jubileus, leilão beneficente, corrida, shows e celebrações religiosas e culturais.

A Novena da Padroeira aconteceu de 3 a 9 de outubro na Catedral Metropolitana, com missas diárias presididas por diversos sacerdotes e bispos. Já nos dias 10, 11 e 12, as atividades foram no Espaço da Padroeira, na Esplanada dos Ministérios.

Entre os destaques estiveram o Leilão Beneficente, cuja renda foi revertida para a festa; a 1ª Corrida e Caminhada da Padroeira, no dia 12, com percursos de 5 km e 10 km; e os Jubileus da Juventude (11/10) e das Crianças (12/10), com missas, procissões e shows.

A programação do dia 12, feriado da Padroeira, pela manhã, incluiu a missa das crianças com o bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, coroação de Nossa Senhora e atividades recreativas para as crianças.

Crédito das fotos: Caio Lima

Já na parte da tarde aconteceu a procissão com representantes dos movimentos marianos, missa solene com o arcebispo de Brasília, cardeal Paulo Cezar Costa, e apresentações musicais.

As festividades reuniram milhares de fiéis em momentos de oração, fé e confraternização, celebrando a devoção do povo brasileiro à Mãe Aparecida.



Crédito: Fiama Tonhá / Ascom CNBB

Cascavel

As celebrações em honra a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, aconteceram em várias paróquias da arquidiocese de Cascavel, especialmente no dia 12 de outubro. Além da Catedral, três paróquias têm a santa como padroeira: Boa Vista da Aparecida, Diamante do Sul e Três Barras do Paraná, todas com extensa programação religiosa e festiva.

Em Diamante do Sul, a festa foi no domingo, dia 12, com missa sertaneja, coroação de Nossa Senhora, consagração das crianças, churrasco e matinê dançante.

Em Boa Vista da Aparecida, a programação incluiu novena de 3 a 11 de outubro, quermesse todas as noites e, no dia 12, uma procissão do monumento da Santa até o Centro de Eventos CTG, onde houve missa, churrasco, cavalgada e atividades para crianças. A festa, agora regionalizada, conta com apoio da prefeitura e ocorre em meio à reforma da igreja matriz.

Em Três Barras do Paraná, que celebra a 51ª Festa da Padroeira, o tema é “Com Maria, Mãe da Esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida”. A programação incluiu novena, caminhada noturna, consagração das crianças e, no dia 12, missa com dom Aparecido Donizeti, churrascada, matinê e leilão de gado.

As três comunidades se uniram em fé, devoção e alegria, celebrando a presença materna de Nossa Senhora Aparecida.

Passo Fundo

A arquidiocese de Passo Fundo realizou, no dia 12 de outubro, a 44ª Romaria Arquidiocesana de Nossa Senhora Aparecida, um dos maiores eventos de fé e unidade da Igreja local. Neste ano, a celebração ganhou significado especial por coincidir com o Jubileu 2025, sob o lema “Maria, testemunha da Esperança!”.

A preparação incluiu a peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida pelas áreas pastorais de Taperia e Tapejara, visitando diversas paróquias entre 30 de agosto e 12 de outubro. Essa caminhada simboliza a presença de Maria junto ao povo, despertando oração, esperança e compromisso com o Evangelho.

Durante a peregrinação, as comunidades realizaram missas, procissões, terços e momentos de oração, expressando a fé e recordando que Maria conduz sempre a Jesus Cristo.

No dia 12 de outubro, milhares de romeiros foram esperados no Santuário e na Catedral de Passo Fundo para um dia de intensa programação, com missas, procissão, bênção do Santíssimo,

confissões e a tradicional Romaria das Crianças. A celebração é um convite à renovação da fé e ao testemunho da esperança no caminho com Maria.

Celebração da padroeira no Colégio Pio Brasileiro

No domingo, 12 de outubro, a comunidade brasileira em Roma celebrou com fé e alegria a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida no Colégio Pio Brasileiro. A celebração contou com a presença de sacerdotes, religiosos, leigos e do embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Everton Vieira Vargas.



Créditos das fotos: Pe. Robson Caramano | Colégio Pio Brasileiro



A programação começou com uma procissão meditativa do Rosário e seguiu com a santa missa presidida pelo padre Valdir Cândido, reitor do Colégio, que destacou em sua homilia a manifestação de Deus na simplicidade, relacionando a imagem de Aparecida ao Magnificat. Ao final, crianças coroaram a imagem de Nossa Senhora, em um gesto de ternura que emocionou os presentes.

A capela do Colégio ficou lotada, e após a missa houve confraternização. A celebração expressou a fé e a identidade do povo brasileiro em Roma, reafirmando a devoção à Mãe Aparecida como sinal de unidade e esperança, mesmo longe do Brasil.

Com informações das arquidioceses e Colégio Pio Brasileiro. Foto de capa:
Fonte: CNBB

Papa recebe o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva no Vaticano



O Papa Leão XIV recebeu, em visita privada na manhã desta segunda-feira, 13 de outubro, no Palácio Apostólico do Vaticano, o presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. Lula estava acompanhado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, e dos ministros Mauro Vieira, Wellington Dias e Paulo Teixeira, além da senadora Ana Paula Lobato, a presidente da Embrapa, Silvia Massruhá, e o embaixador do Brasil junto ao Vaticano, Everton Veira.

Diálogo sobre fé, justiça social e desafios globais

Em mensagem publicada na rede social X, o presidente brasileiro descreveu o encontro como “excelente” e destacou o diálogo com o Santo Padre sobre religião, fé, a realidade social do Brasil e os desafios contemporâneos do mundo.

Lula manifestou ao Pontífice seu reconhecimento pela Exortação Apostólica Dilexi Te, ressaltando a mensagem central do documento sobre a inseparabilidade entre fé e compromisso com os mais pobres. “Disse a ele que precisamos criar um amplo movimento de indignação contra a desigualdade e considero o documento uma referência, que precisa ser lido e praticado por todos”, escreveu.



Compromisso no combate à fome

A visita do presidente à Itália integra sua agenda no Fórum Mundial da Alimentação 2025, promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), que celebra este ano seu 80º aniversário. O evento está diretamente ligado à iniciativa Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada com apoio do Brasil.

Lula informou ter compartilhado com o Papa as ações de seu governo na superação da insegurança alimentar: “Falei ao Papa sobre minha participação hoje no encontro da FAO e como, em dois anos e meio, tiramos pela segunda vez o Brasil do Mapa da Fome. E, agora, estamos levando este debate para o mundo por meio da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.”

Convite à COP30 e expectativa de visita ao Brasil

Durante a audiência, o presidente convidou o Papa Leão XIV a participar da COP30, que será realizada em Belém, no Pará. O Pontífice explicou que, por conta das celebrações do Jubileu, não poderá comparecer pessoalmente, mas assegurou a presença de uma representação do Vaticano no evento.

O presidente brasileiro destacou, ainda, a alegria em saber da intenção do Santo Padre de visitar o Brasil em momento oportuno. “Será muito bem recebido, com o carinho, o acolhimento e a fé do povo brasileiro”, afirmou. Lula recordou também as expressões de fé vividas recentemente no país, como o Círio de Nazaré e as celebrações do Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Thulio Fonseca – Vatican News

Fonte: CNBB

Papa: ajudem-me a ajudar os missionários em todas as partes do mundo

Videomensagem de Leão XIV por ocasião do Dia Mundial das Missões, celebrado no próximo dia 19 de outubro. O Pontífice convida todos a “participar”, a fim de apoiar aqueles que levam o Evangelho aos cinco continentes: “Como sacerdote e missionário no Peru, vi com meus próprios olhos como a fé, a oração e a generosidade demonstradas neste Dia podem transformar comunidades inteiras.”

Vatican News

Baseando-se em sua experiência pessoal como missionário no Peru, o Papa Leão XIV dá testemunho do bem realizado pelos missionários nos lugares onde exercem seu trabalho, e sobretudo da ajuda recebida graças ao Dia Mundial dedicado a eles. “Quando eu era sacerdote e depois bispo missionário no Peru, vi com meus próprios olhos como a fé, a oração e a generosidade demonstradas neste Dia podem transformar comunidades inteiras”, afirma o Pontífice em uma videomensagem divulgada em vista da celebração de 19 de outubro — o Dia Mundial das Missões — ocasião em que “toda a Igreja se une em oração pelos missionários e pela fecundidade de seu trabalho apostólico”.

Ajudar a difundir o Evangelho

O convite do Papa, dirigido a todas as paróquias católicas do mundo, é para “participar” do Dia Mundial, porque “as orações e a ajuda servem para difundir o Evangelho, sustentar programas pastorais e de catequese, construir novas igrejas e responder às necessidades de saúde e educação de nossos irmãos e irmãs nos territórios de missão”.

Missionários da esperança entre os povos

No dia 19 de outubro, acrescenta Leão XIV, “enquanto refletimos juntos sobre a nossa vocação batismal de sermos ‘missionários da esperança entre os povos’, renovemos nosso compromisso doce e alegre de levar Jesus Cristo, nossa Esperança, até os confins da terra”. “Obrigado — conclui o Papa — por tudo o que farão para me ajudar a ajudar os missionários em todas as partes do mundo.”

Fonte: Vatican News

Papa recebe o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Vaticano

O encontro entre o presidente do Brasil e Leão XIV ocorreu nesta segunda-feira, 13 de outubro, no Palácio Apostólico do Vaticano. Em suas redes sociais, Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que durante a audiência foram abordados temas como fé, justiça social e o combate à fome.

Thulio Fonseca – Vatican News



O Papa Leão XIV recebeu em visita privada, na manhã desta segunda-feira, 13 de outubro, no Vaticano, o presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado da primeira-dama, Janja Lula da Silva.

Diálogo sobre fé, justiça social e desafios globais

Em mensagem publicada na rede social X, o presidente brasileiro descreveu o encontro como “excelente” e destacou o diálogo com o Santo Padre sobre religião, fé, a realidade social do Brasil e os desafios contemporâneos do mundo.

Lula manifestou ao Pontífice seu reconhecimento pela Exortação Apostólica *Dilexi Te*, ressaltando a mensagem central do documento sobre a inseparabilidade entre fé e compromisso com os mais pobres. “Disse a ele que precisamos criar um amplo movimento de indignação contra a desigualdade e considero o documento uma referência, que precisa ser lido e praticado por todos”, escreveu.



Papa Leão XIV durante a visita privada do presidente Lula (@Vatican Media)

Compromisso no combate à fome

A visita do presidente à Itália integra sua agenda no Fórum Mundial da Alimentação 2025, promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), que celebra este ano seu 80º aniversário. O evento está diretamente ligado à iniciativa Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada com apoio do Brasil.

Lula informou ter compartilhado com o Papa as ações de seu governo na superação da insegurança alimentar: “Falei ao Papa sobre minha participação hoje no encontro da FAO e como, em dois anos e meio, tiramos pela segunda vez o Brasil do Mapa da Fome. E, agora, estamos levando este debate para o mundo por meio da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.”

Convite à COP30 e expectativa de visita ao Brasil

Durante a audiência, o presidente convidou o Papa Leão XIV a participar da COP30, que será realizada em Belém, no Pará. O Pontífice explicou que, por conta das celebrações do Jubileu, não poderá comparecer pessoalmente, mas assegurou a presença de uma representação do Vaticano no evento.

O presidente brasileiro destacou, ainda, a alegria em saber da intenção do Santo Padre de visitar o Brasil em momento oportuno. “Será muito bem recebido, com o carinho, o acolhimento e a fé do povo brasileiro”, afirmou. Lula recordou também as expressões de fé vividas recentemente no país, como o Círio de Nazaré e as celebrações do Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Fonte: Vatican News

Leão XIV recebe em audiência o presidente do Chile

Na manhã desta segunda-feira, o Pontífice recebeu no Palácio Apostólico do Vaticano Gabriel Boric Font, que posteriormente se reuniu com o cardeal Parolin e o arcebispo Gallagher. Entre os temas abordados durante o encontro na Secretaria de Estado, destacaram-se a luta contra a pobreza e os fenômenos migratórios.

Vatican News



Leão XIV recebeu também na manhã desta segunda-feira, 13 de outubro, em audiência no Palácio Apostólico do Vaticano, o presidente da República do Chile, Gabriel Boric Font. A informação foi divulgada em um comunicado da Sala de Imprensa da Santa Sé.



O encontro entre Leão XIV e o presidente chileno (@VATICAN MEDIA)

Após a reunião com o Pontífice, o chefe de Estado dirigiu-se à Secretaria de Estado, onde se encontrou com o cardeal secretário de Estado Pietro Parolin, acompanhado por dom Paul Richard Gallagher, secretário para as Relações com os Estados e as Organizações Internacionais.

No âmbito dos colóquios – informa a nota da Sala de Imprensa – foram reafirmadas as “boas relações bilaterais existentes entre a Santa Sé e o Chile”, com destaque para a contribuição da Igreja ao país em diversos campos. Entre os temas tratados, abordou-se também a situação sociopolítica chilena, com especial atenção à luta contra a pobreza, aos fenômenos migratórios e às questões éticas.



A saudação do cardeal Pietro Parolin ao presidente da República do Chile, Gabriel Boric
Font (@Vatican Media)

Fonte: Vatican News

O Papa: a autoridade não se baseia em cargos e títulos, mas na liberdade de servir

O Pontífice recebeu na Sala Clementina da Residência Apostólica os participantes do encontro dedicado ao cardeal Rafael Merry del Val, Servo de Deus, que desempenhou diversas funções na diplomacia vaticana e foi escolhido por Pio X como Secretário de Estado. Seu exemplo ensina que "todo serviço na Igreja é precioso quando se vive para Cristo".

Mariangela Jaguraba - Vatican News



O Papa Leão XIV recebeu em audiência, nesta segunda-feira (13/10), na Sala Clementina, no Vaticano, os participantes do encontro de estudo sobre o cardeal Rafael Merry del Val, por ocasião do aniversário de 160 anos do seu nascimento.

O Servo de Deus Rafael Merry del Val nasceu, em Londres, em 1865, "num ambiente onde a abertura ao mundo era uma realidade cotidiana. Filho de pai diplomata espanhol e mãe inglesa, teve uma infância cosmopolita que o habituou desde cedo à diversidade de línguas e culturas. Cresceu respirando a universalidade, que mais tarde reconheceria como vocação da Igreja, e essa educação o preparou como um instrumento dócil para o serviço diplomático da Santa Sé numa época marcada por grandes desafios", disse o Papa em seu discurso.

De acordo com Leão XIV, "ainda muito jovem, foi chamado ao serviço de Leão XIII para tratar de questões delicadas. Pouco depois, foi enviado como Delegado Apostólico ao Canadá, onde trabalhou pela unidade da Igreja e pela educação católica. Foi aluno da atual Pontifícia Academia

Eclesiástica, instituição que mais tarde presidiria e que, hoje, celebrando seu aniversário de 325 anos, recorda sua longa tradição de formar corações para o serviço fiel e generoso da Sé Apostólica. Lá, compreendeu — e transmitiu com seu exemplo — que a diplomacia da Igreja floresce quando é vivida dentro da fidelidade sacerdotal, a de um coração que oferece seus talentos a Cristo e à missão confiada ao Sucessor de Pedro".

Ele "tinha apenas 35 anos quando foi nomeado arcebispo titular de Niceia e, alguns anos depois, em 1903, com apenas 38 anos, São Pio X o criou cardeal e o escolheu como seu Secretário de Estado. Sua juventude, porém, não foi obstáculo, pois a história da Igreja ensina que a verdadeira maturidade não depende dos anos, mas da identificação com a medida da plenitude em Cristo. O que se seguiu foi um caminho de fidelidade, discricção e entrega que o tornou uma das figuras mais significativas da diplomacia pontifícia do século XX".

Segundo o Papa, "ele não era apenas um diplomata: em Roma, estava muito presente entre as crianças e os jovens de Trastevere, a quem catequizava, confessava e acompanhava com carinho. Ali, era reconhecido como um sacerdote próximo, pai e amigo. Essa dupla dimensão — a de diplomata e pastor próximo — é o que confere à sua figura uma riqueza particular, pois ele sabia unir o serviço à Igreja universal com a atenção concreta aos pequenos".

"Seu nome tornou-se associado a uma oração que muitos de nós conhecemos, as *Ladainhas da Humildade*. Elas revelam o espírito com que ele desempenhou seu serviço", disse o Papa, ressaltando que elas "constituem um modelo válido para todos os que exercem responsabilidade na Igreja e no mundo, especialmente para os diplomatas da Santa Sé", disse ainda o Pontífice.

Numa das ladainhas ele pede a Jesus para livrá-lo "*do desejo de ser elogiado*". Segundo o cardeal, "o desejo de reconhecimento é uma tentação constante para os responsáveis.

"O cardeal Merry del Val o conhecia bem, pois suas nomeações o colocavam no centro das atenções do mundo. E, no entanto, em sua profunda oração, ele pediu para ser libertado dos aplausos. Ele sabia que o único verdadeiro triunfo é poder dizer a cada dia: 'Senhor, estou onde quer, fazendo o que me confia, hoje'. Essa fidelidade silenciosa, invisível aos olhos do mundo, é o que perdura e dá fruto."

"Do medo de ser humilhado... livra-me, Senhor!" Após a morte de São Pio X, recebeu outras designações, mas se esforçou para continuar servindo com a mesma fidelidade, com a serenidade de quem sabe que todo serviço na Igreja é precioso quando se vive para Cristo. Assim, demonstrou que sua tarefa não era um pedestal, mas um caminho de dedicação.

"A verdadeira autoridade não se baseia em cargos ou títulos, mas na liberdade de servir mesmo longe dos holofotes. Quem não teme perder a visibilidade ganha disponibilidade para com Deus."

Segundo o Papa, "duas frases bastam para resumir sua vida. Seu lema episcopal, que a Escritura coloca nos lábios de Abraão, era '*Dá-me as almas, tira-me o resto*'. Em seu testamento, ele pediu que esta fosse a única inscrição em seu túmulo, que hoje se encontra nas criptas de São Pedro. Sob a cúpula que preserva a memória do apóstolo, ele quis reduzir seu nome a essa simples súplica. Sem honrarias, sem títulos, sem biografia; apenas o grito de um coração de pastor".

A segunda frase é a súplica conclusiva da Ladainha: "*Que os outros sejam mais santos do que eu, desde que eu seja o mais santo possível*". De acordo com Leão XIV, "aqui, se destaca um tesouro da vida cristã: a santidade não se mede pela comparação, mas pela comunhão. O cardeal compreendeu que devemos trabalhar pela nossa própria santidade enquanto promovemos a dos outros, caminhando juntos em direção a Cristo. Esta é a lógica do Evangelho e deve ser a da diplomacia pontifícia: unidade e comunhão, sabendo que cada um é chamado a ser o mais santo possível".

"Queridos filhos da família Merry del Val, que a recordação deste membro de sua família, verdadeiro diplomata do encontro, seja fonte de profunda gratidão e inspiração para todos nós, especialmente para aqueles que colaboram com o Sucessor de Pedro na diplomacia. Que a Virgem Maria, a quem Rafael Merry del Val amava com ternura filial, ensine às nossas famílias, aos diplomatas da Santa Sé e a todos aqueles que prestam serviço na Igreja, a unir verdade e caridade, prudência e audácia, serviço e humildade, de modo que em tudo resplandeça somente Cristo", concluiu o Papa.

Fonte: Vatican News

Papa Leão abençoa o Círio de Nazaré

"O Santo Padre de bom grado une-se a todos que elevam à Virgem Mãe Amorosa a mais sincera e profunda expressão de filial devoção, comprometidos com o cuidado da nossa Casa Comum e suplicando o dom da paz para todo o mundo", lê-se na mensagem assinada pelo secretário de Estado, card. Pietro Parolin.

Vatican News



Através da

Nunciatura Apostólica no Brasil, a Arquidiocese de Belém divulgou a tradicional mensagem do Papa aos fiéis que participam da 233ª edição do Círio de Nazaré, que se realiza neste segundo domingo de outubro, 12 de outubro.

Leão XIV envia uma cordial saudação a todos os fiéis devotos de Nossa Senhora de Nazaré que, anualmente, recorrem à Santa Mãe de Deus com filial afeto e plena confiança, colocando-se sob o maternal amparo da Senhora da Berlinda.

"Tendo sido informado sobre a preparação espiritual – que congrega milhares de famílias através da meditação atenta da Palavra de Deus e da oração do Santo Rosário – para os dias festivos do Círio, o Santo Padre de bom grado une-se a todos que elevam à Virgem Mãe Amorosa a mais sincera e profunda expressão de filial devoção, comprometidos com o cuidado da nossa Casa Comum e suplicando o dom da paz para todo o mundo", lê-se na mensagem assinada pelo secretário de Estado, card. Pietro Parolin.

O Pontífice associa-se às manifestações religiosas do povo paraense e brasileiro em homenagem à Rainha da Amazônia, implorando, por Sua intercessão, abundantes graças e favores celestiais sobre todos os devotos que buscam honrar cada vez mais a “Mãe e Rainha de toda a Criação”, tema do Círio deste ano de 2025. "E para confirmar tais intenções, o Santo Padre concede-lhes a Bênção Apostólica", conclui o texto.

Fonte: Vatican News

-----.



O Dicastério para a Doutrina da Fé

VATICANO

- [CÚRIA ROMANA](#)
- [VATICANO](#)
- [PROCESSO VATICANO](#)
- [ABUSOS](#)
- [SANTA SÉ](#)

Doutrina da Fé: nomeados cinco juízes do Tribunal para o caso Rupnik

Um comunicado do Dicastério informa que mulheres e clérigos que não fazem parte do antigo Santo Ofício ou da Cúria Romana compõem o colégio que julgará o ex-jesuíta e conhecido artista, acusado de abuso por algumas religiosas.

Vatican News

Um comunicado do Dicastério para a Doutrina da Fé divulgado nesta segunda-feira, 13 de outubro, informa que "em 9 de outubro de 2025, foram nomeados os cinco juízes do Tribunal que julgarão o caso de Marko Ivan Rupnik". Rupnik é um conhecido artista e pregador acusado de abusos psicológicos e sexuais por algumas consagradas adultas e demitido em junho de 2023 da Companhia de Jesus, da qual era membro.

"O tribunal julgador – informa a nota do antigo Santo Ofício – é composto por mulheres e clérigos que não fazem parte do Dicastério para a Doutrina da Fé e não exercem nenhuma função nos Dicastérios da Cúria Romana".

"Tudo isso – sublinha o comunicado – com o objetivo de garantir melhor, como em todo processo judicial, a autonomia e a independência do referido Tribunal".

Foi o Papa Francisco quem, em 27 de outubro de 2023, confiou à Congregação para a Doutrina da Fé a tarefa de examinar o caso, após ter decidido "derrogar a prescrição para permitir a realização de um processo".

Fonte: Vatican News



Pedro Carvalho, Departamento Nacional Pastoral Juvenil, Portugal - foto créditos Agência Ecclesia (©Rui Saraiva - Porto (Portugal))

IGREJA

- IGREJA CATÓLICA
- PORTUGAL
- PAPA LEÃO XIV
- JMJ
- JOVENS
- PASTORAL
- ESPERANÇA

Pedro Carvalho: “o Papa desafia-nos a ser artesãos da fraternidade”

O diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil em Portugal sublinha que o convite do Papa Leão XIV na sua Mensagem para a Jornada Mundial da Juventude é o de “sermos amigos de Cristo, testemunhas corajosas de uma amizade que transforma o coração e o mundo”.

Rui Saraiva – Portugal

No passado dia 7 de outubro foi publicada a Mensagem do Papa Leão para a Jornada Mundial da Juventude. É a primeira Mensagem que Leão XIV dirige aos jovens no âmbito da sua jornada anual.

Testemunhas corajosas da amizade com Cristo

Sobre a Mensagem do Santo Padre pedimos um primeiro comentário ao diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ) em Portugal. Pedro Carvalho considera que o texto do Papa é um verdadeiro convite à amizade e à missão.

“A Mensagem do Papa aos jovens é um verdadeiro convite à amizade e à missão. ‘Vós também haveis de dar testemunho porque estais comigo’, estas palavras de Jesus recordam-nos que o testemunho nasce de uma relação viva com Ele, da alegria de o conhecer e de caminhar ao seu lado. O Papa convida-nos com esta Mensagem a sermos amigos de Cristo, testemunhas corajosas de uma amizade que transforma o coração e o mundo. É dessa amizade que brota a coragem para agir, para estar ao lado dos outros jovens, sobretudo dos que sofrem. E para levar a todos a ternura e a proximidade de Deus”, disse Pedro Carvalho.

O responsável português diz que Leão XIV desafia os jovens a serem “artesãos da fraternidade”, “num momento em que o mundo precisa de sinais de esperança e de paz”, salienta.

“Este texto chega num momento em que o mundo precisa de sinais de esperança e de paz. O Papa desafia-nos a ser artesãos da fraternidade, não usar a fé para dividir, mas para reconciliar, construir pontes, renovar a confiança entre as pessoas”, afirmou.

Pedro Carvalho sublinha que os jovens portugueses “ainda guardam no coração o fogo da JMJ Lisboa 2023” e lembra o recente Jubileu dos jovens em Roma apontando para o próximo encontro internacional que será em Seul no ano 2027.

“Estou certo que os jovens portugueses, que ainda guardam no coração o fogo da JMJ Lisboa 2023, querem continuar o caminho. O Jubileu em Roma foi mais um passo dessa caminhada que agora se prolonga até Seul 2027. Cabe-nos ser sinal de fé viva, de alegria e de fraternidade: na Igreja, nas escolas, nos grupos, nas cidades, no fundo em cada lugar que habitamos”, concluiu o diretor do DNPJ.

Empenho conjunto para viver a fraternidade e a paz

Na sua primeira Mensagem para uma Jornada Mundial da Juventude, Leão XIV apela aos jovens para serem testemunhas de Cristo.

“O testemunho cristão nasce da amizade com o Senhor, crucificado e ressuscitado para a salvação de todos. Não se confunde com uma propaganda ideológica, mas é um verdadeiro princípio de transformação interior e de sensibilização social, escreve o Papa.

O Santo Padre refere que Jesus chama os jovens a “uma amizade única” a “uma amizade fiel, que nos faz descobrir a nossa própria dignidade e a dos outros; uma amizade eterna, que nem mesmo a morte pode destruir, porque tem a sua origem no Crucificado ressuscitado”, pode-se ler no texto.

O Papa convida os jovens a encontrarem nos Evangelhos o sentido da vida numa relação intensa com Cristo.

“Convido cada um de vós a continuar, na Bíblia, esta busca de amigos e testemunhas de Jesus. Ao ler os Evangelhos, dar-vos-eis conta de que todos encontraram na relação intensa com Cristo o verdadeiro sentido da vida”, afirma o Papa.

Leão XIV desafia os jovens a serem “missionários de Cristo no mundo”. Recorda todos os jovens que sofrem muitas dificuldades e estão “expostos à violência, obrigados a pegar em armas, forçados a separar-se dos seus entes queridos, a migrar e a fugir”.

“Todos partilham convosco a busca de sentido e a insegurança que a acompanha, o desconforto pelas crescentes pressões sociais ou laborais, a dificuldade de enfrentar as crises familiares, a dolorosa sensação da falta de oportunidades, o remorso pelos erros cometidos”, escreve o Papa.

O Santo Padre exorta os jovens ao não desanimarem e a perseverarem com esperança na “amizade com Cristo”. Porque desta amizade “nasce um modo de viver que traz consigo o caráter da fraternidade”, declara.

“Um jovem que encontrou Cristo leva para todo o lado o ‘calor’ e o ‘sabor’ da fraternidade, e quem entra em contacto com ele ou com ela é atraído para uma dimensão nova e profunda, feita de proximidade desinteressada, de compaixão sincera e de ternura fiel. O Espírito Santo faz-nos ver o próximo com olhos novos: no outro está um irmão, uma irmã”, diz o Papa.

Leão XIV apela aos jovens para não seguirem quem usa as palavras da fé para dividir. Pedes-lhes para apostarem no empenho conjunto, desde o voluntariado à política.

“O testemunho de fraternidade e paz, que a amizade com Cristo suscita em nós, tira-nos da indiferença e da preguiça espiritual, fazendo-nos ultrapassar o fechamento e a suspeita. Além disso, une-nos uns aos outros, impelindo-nos a um empenho conjunto, desde o voluntariado à caridade política, para construir novas condições de vida para todos. Não sigais aqueles que usam as palavras da fé para dividir! Em vez disso, organizai-vos para eliminar as desigualdades e reconciliar comunidades polarizadas e oprimidas. Portanto, queridos amigos, escutemos a voz de Deus em nós e vencamos o nosso egoísmo, tornando-nos operosos artesãos da paz”, escreve o Santo Padre na sua Mensagem.

A 40.ª Jornada Mundial da Juventude é celebrada este ano a nível diocesano, na Solenidade de Cristo-Rei, no domingo 23 de novembro, meses após o Jubileu dos Jovens a que o Papa presidiu em Roma, com celebrações conclusivas a 3 e 4 de agosto.

Cada JMJ realiza-se, anualmente, a nível diocesano na Solenidade litúrgica de Cristo-Rei, alternando com um encontro internacional, numa grande cidade; até hoje houve 15 edições internacionais em quatro continentes, incluindo a de Lisboa, em 2023.

Laudetur Iesus Christus

Fonte: Vatican News

Gaza: libertados 20 reféns israelenses e assinatura de paz no Egito

Foram libertados nesta manhã os 20 reféns que estavam detidos há dois anos pelo Hamas. Trump esteve em Sharm el-Sheik, no Egito, para a cerimônia oficial de assinatura do acordo junto com o primeiro-ministro israelense, Netanyahu, e o presidente palestino, Mahmoud Abbas

Roberto Paglialonga - Vatican News

Uma notícia aguardada por 738 dias. Uma esperança que parecia inalcançável, mas que, ao contrário, concretizou-se nesta manhã desta segunda-feira (13/10). O resultado é fruto do acordo de cessar-fogo em Gaza, alcançado entre Israel e Hamas, nos dias 8 e 9 de outubro e, posteriormente, ratificado também pelo governo de Benjamin Netanyahu.

A libertação dos reféns

Pouco depois das 7 horas (duas da manhã no Brasil), foram libertados no Norte da Palestina os primeiros sete reféns israelenses que estavam detidos pelo Hamas, desde o dia 7 de outubro de 2023, quando o grupo islâmico lançou um ataque terrorista contra várias aldeias e kibutz israelenses (comunidades agrícolas coletivas) na fronteira com a Faixa de Gaza. Os primeiros reféns libertados foram Guy Gilboa-Dalal, Alon Ohel, Omri Miran, Gali e Ziv Berman, Matan Angrest ed Eitan Mor. Após a libertação, uma multidão de 100 mil pessoas, que se reuniu para apoiar as famílias dos reféns em Tel Aviv, comemorou a notícia. “Estamos emocionados e felizes. Estamos esperando que ele chegue. Vamos deixá-lo voltar para casa, o abraçaremos e diremos para ele que o seu pesadelo finalmente acabou”, comemorou o pai de um dos primeiros sequestrados libertados, que foi entregue ao Exército israelense e, então, transferido imediatamente para um ponto de acolhida no sul de Israel para exames médicos. Poucos minutos antes das 10 locais, foi a vez de outros 13 reféns libertados da área de Khan Yunis. Os nomes deles são: Bar Kuperstein, Eviatar David, Yosef Haim Ohana, Segev Kalfon, Avitan Or, Elkana Buchbot, Maxim Harkin, Nimrod Cohen, Matan Tsengauker, David Cuneo, Eitan Horn, Rom Breslavsky e Ariel Cune. Os corpos de outros 28 reféns mortos deverão ser entregues ao longo da tarde.



Vinte reféns israelenses foram libertados nesta segunda-feira, 13. (ANSA)

A assinatura do acordo de paz

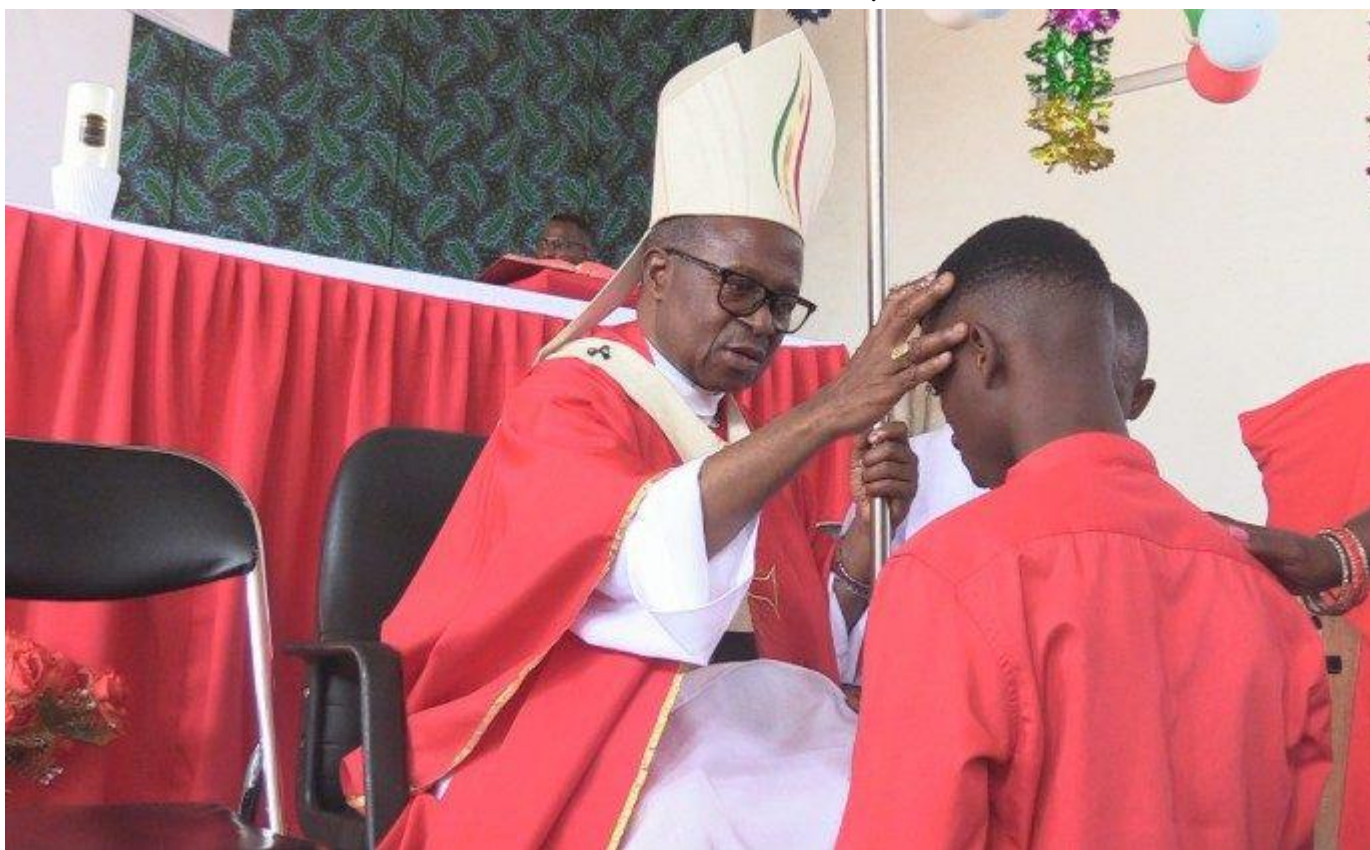
No momento da libertação do segundo grupo, pousou no aeroporto de Ben Gurion de Tel Aviv o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele foi recebido aos pés da escadaria do Air Force One pelo presidente israelense, Isaac Herzog; por Benjamin Netanyahu e pelos emissários Steve

Witkoff e Jared Kushner, que elaboraram o acordo. “A guerra acabou” e é um dia “muito especial” foram as palavras de satisfação expressas pelo presidente Donald Trump aos jornalistas pouco antes de partir de Washington. Quando questionado se o cessar-fogo continuaria, ele acrescentou: “penso que irá durar. Acredito que as pessoas estejam cansadas. Séculos se passaram”. Ao mesmo tempo, Trump disse ter certeza de que os islâmicos irão proceder com o desarmamento, mesmo que este se mantenha como um ponto crítico do acordo, tanto que no final de semana alguns representantes do Hamas declararam não estarem disponíveis para entregar as armas e transferir seus líderes para o exterior. Depois, acompanhado por Netanyahu, Trump foi ao Knesset, o parlamento israelense, onde foi recebido por vários deputados com bonés vermelhos com as palavras “Trump, presidente da paz”. Após falar à assembleia, o presidente dos EUA voou para Sharm el-Sheik, Egito, para a cerimônia oficial de assinatura do acordo. O primeiro-ministro israelense e o presidente palestino Mahmoud Abbas participam da cúpula “para consolidar o acordo e reafirmar seus compromissos de respeitá-lo”, anunciou através do Facebook, o porta-voz presidencial da Autoridade Nacional Palestina, Mohamed Ibrahim Abdel Khaleq El-Shennawy.

A Libertação dos prisioneiros palestinos

Os 1.966 prisioneiros palestinos que deveriam ser libertados por Israel hoje, como parte do acordo para a troca de reféns e prisioneiros, embarcaram no ônibus do lado de fora das prisões israelenses, informou a agência de notícias Reuters. Entre eles, há 1.716 palestinos de Gaza que serão transferidos para o hospital Nasser. Os 250 condenados à prisão perpétua em Israel serão transferidos para a Cisjordânia, para Jerusalém e para o exterior. Para receber os detidos, o Hamas mobilizou 7.000 pessoas, enquanto os familiares se reuniram em Ramallah.

Fonte: Vatican News



Arcebispo de Nampula (Moçambique), D. Inácio Saúre, durante as confirmações na Paróquia São João de Deus (©Cremildo Alexandre, Rádio Encontro (Nampula, Moçambique))

ÁFRICA

- ÁFRICA
- MOÇAMBIQUE
- IGREJA CATÓLICA
- BISPOS
- FAMÍLIA

- JOVENS
- EVANGELIZAÇÃO

Moçambique. Dom Inácio exorta crismandos a viverem a fé com verdade e amor

Mais de 400 fiéis receberam o sacramento do Crisma na Paróquia de São João de Deus, em Nampula, norte de Moçambique. Durante a celebração, o Arcebispo Dom Inácio Saúre apelou aos cristãos a deixarem de lado as divisões tribais, a hipocrisia e a feitiçaria, para viverem uma fé autêntica guiada pelo Espírito Santo.

Cremildo Alexandre – Nampula, Moçambique

A Paróquia de São João de Deus, na Arquidiocese de Nampula, viveu no último sábado, 11 de outubro, uma celebração marcada pela alegria e pela fé, quando mais de 400 fiéis receberam o sacramento do Crisma. A Eucaristia foi presidida pelo Arcebispo de Nampula, Dom Inácio Saúre, que destacou a importância da maturidade cristã e do compromisso com a Igreja após a confirmação.



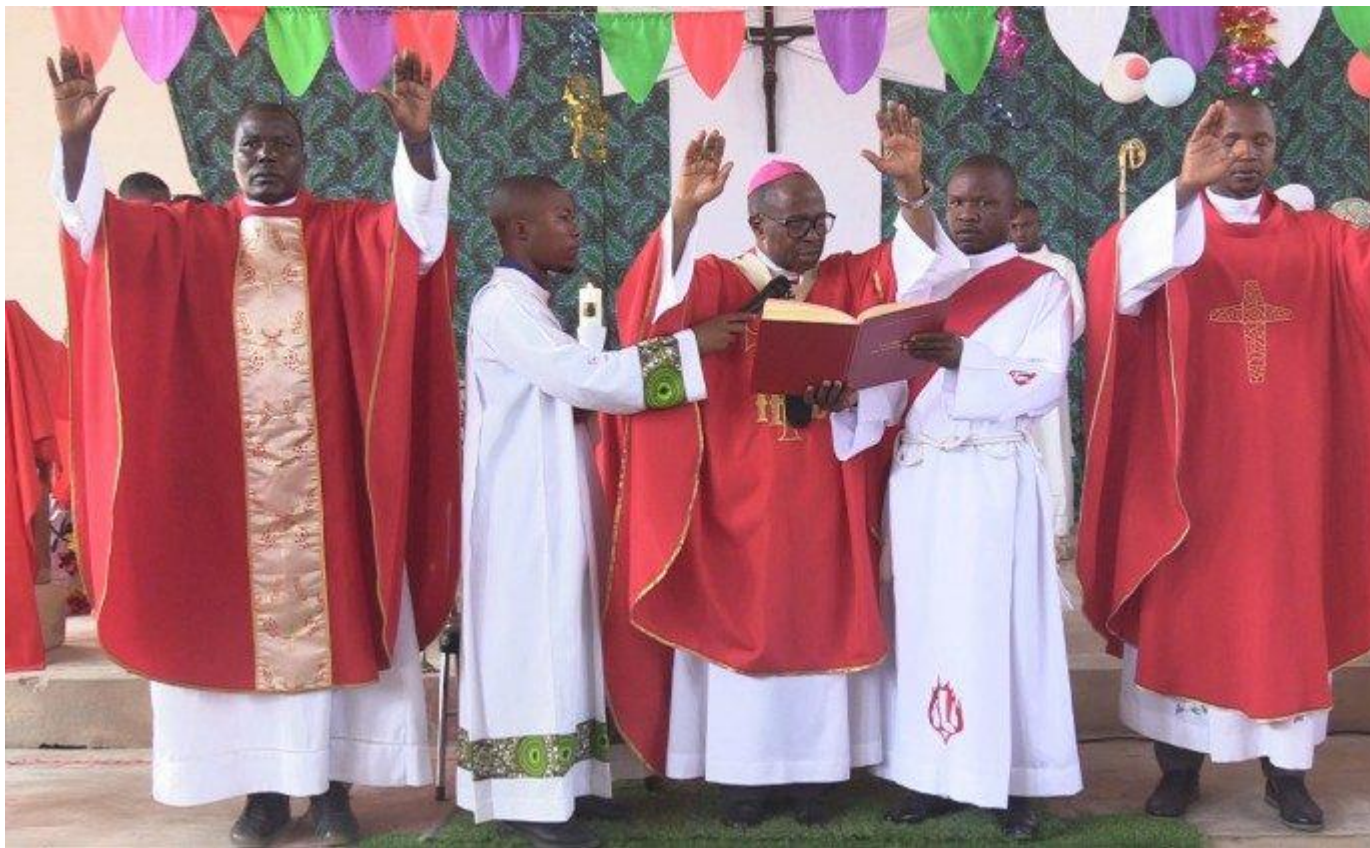
Milhares de fiéis participam na Missa em que mais de 400 receberam o sacramento do Crisma (©Cremildo Alexandre, Rádio Encontro (Nampula, Moçambique))

Na sua homilia, Dom Inácio chamou a atenção dos fiéis para a necessidade de se prepararem com seriedade antes de receberem os sacramentos, afirmando que “não se pode enganar a Deus”. O prelado advertiu contra a hipocrisia e as divisões baseadas em tribos ou origens, sublinhando que o Espírito Santo deve unir os cristãos numa só linguagem: a do amor. “É preciso acabar com os magismos e com as separações. Em Cristo, somos todos irmãos”, disse o Arcebispo.

Com um tom pastoral e próximo, Dom Inácio convidou os crismandos a viverem como “perfume de Cristo” na sociedade, sendo testemunhas da fé nas famílias, nas escolas e nos locais de trabalho. O Arcebispo alertou ainda para o perigo de muitos cristãos se afastarem da Igreja após receberem o Crisma, lembrando que “a confirmação não é um certificado de fuga da Igreja, mas um chamado à missão”.

Os recém-crismados manifestaram alegria e compromisso em servir a Igreja. “Quero ser catequista para ensinar a fé e ajudar outros a conhecerem Deus”, disse Marília Júlio Napiri, uma das jovens confirmadas. Outro participante, Roberto Deomede, afirmou que o Crisma foi “um momento de renovação e crescimento na fé”.

A celebração, animada por cânticos e momentos de oração, reforçou o espírito de unidade entre as comunidades paroquiais e encerrou com o envio missionário dos novos crismados, que prometeram viver e difundir o amor de Cristo em todos os ambientes.



Invocação ao Espírito Santo sobre os crismandos (©Cremildo Alexandre, Rádio Encontro (Nampula, Moçambique))

Fonte: Vatican News

Igreja/Portugal: Presidente da CEP pede que novo ciclo político promova atenção a quem sofre e quem «vem de longe»

13 Outubro, 2025 13:33

D. José Ornelas saudou sinais de paz, no Médio Oriente, e lembrou situação dos cristãos em África, encerrando peregrinação internacional de outubro no Santuário de Fátima



Foto: Lusa

Fátima, 13 out 2025 (Ecclesia) – O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) desejou hoje que o ciclo político que se abre, após as autárquicas deste domingo, promova atenção a quem sofre e a quem vem “de longe”.

“Que este período novo que começamos neste país, com as eleições, possa levar uma atenção particular àqueles que sofrem, àqueles que vêm de longe e que precisam de acolhimento específico”, declarou D. José Ornelas, no final da peregrinação internacional aniversária de outubro, no Santuário de Fátima.

Perante milhares de peregrinos reunidos na Cova da Iria, antes da procissão do adeus que encerrou a celebração evocativa da aparição de 13 de outubro de 1917, o bispo de Leiria-Fátima pediu que se assuma a “fraternidade” na relação com todos.

“Que a Mãe Maria, que nos torna todos os seus filhos e filhas do Pai do Céu, nos acompanhe e nos ajude a construir um mundo melhor”, apelou.

O presidente da CEP falou ainda das “notícias encorajadoras” e sinais de paz que chegam de Gaza.

“Temos rezado constantemente, Gaza está no nosso coração. Pedimos à Mãe do Céu que estes sinais continuem e persistam para que se possa conseguir uma paz duradoura, justa”, desejou.

O grupo palestino Hamas divulgou esta segunda-feira os nomes dos 20 reféns israelitas libertados na primeira fase do acordo de cessar-fogo alcançado com Israel, que visa a libertação faseada de reféns em troca de tréguas temporárias e ajuda humanitária para Gaza.

D. José Ornelas disse que a Terra Santa está “martirizada e destruída”, pedindo “a ajuda e a solidariedade de todos”, bem como a oração pela paz, também para a Ucrânia, o Sudão e “tantas outras partes do mundo”.

Que Maria, nossa Mãe, nos acompanhe e que nos dê a todos um coração de servos, para estarmos ao serviço da paz, da dignidade e de um futuro melhor para toda a humanidade.”



Foto: Santuário de Fátima

O bispo de Leiria-Fátima agradeceu ao presidente da peregrinação, D. Claudio Dalla Zuanna, arcebispo da Beira (Moçambique), evocando a guerra em Cabo Delgado.

“É uma Igreja, como muitas Igrejas de África, que vive um período de rejuvenescimento, de crescimento, de verdadeira fé, mas que também se confronta com tantos desafios, a todos os níveis”, indicou D. José Ornelas.

Nas saudações aos vários grupos de peregrinos, em diversas línguas, o presidente da CEP evocou a “ternura da Mãe”, desejando que todos sejam “cuidadores, especialmente dos mais pequenos e dos que mais precisam”.

“Que o Senhor esteja connosco, que nos dê a sua paz e que nos faça construtores de paz no mundo”, concluiu.

Fonte: Agência Ecclesia

Fátima: Arcebispo da Beira lembra geografias em guerra no mundo, que «tanto» precisam de paz

13 Outubro, 2025 12:25

Presidente da peregrinação internacional aniversária de outubro incentivou à esperança e salientou a caridade como «critério de autenticidade» da vida cristã



Foto: Santuário de Fátima

Fátima, 13 out 2025 (Ecclesia) – O arcebispo da Beira, Moçambique, fez hoje um apelo à paz nas várias geografias em guerra no mundo, na homilia da Missa conclusiva da peregrinação internacional de outubro a que presidiu no Santuário de Fátima.

“Nossa Senhora indicou-nos como caminho para a construção da paz e a salvação do mundo a conversão pessoal. A paz de que tanto precisamos nestes nossos dias, em modo especial na Ucrânia, na Terra de Jesus, que sentimos mais próximas de nós, mas também em tantos outros lugares da Terra”, afirmou D. Claudio Dalla Zuanna.

O responsável católico lembrou também a situação de guerra no Myanmar, país de um dos bispos presentes na celebração, que, de acordo com o arcebispo da Beira, com “ele carrega os anseios de paz, de tranquilidade, de fraternidade daquele povo”.

D. Claudio Dalla Zuanna evocou também o conflito em Cabo Delgado, Moçambique, país onde está presente há 40 anos, para o qual também pediu a paz, bem como para o Sudão e outros lugares do mundo.

“Como no tempo das aparições, nós também, no nosso mundo atual precisamos desta paz, que só é possível se o coração de cada um enveredar pelo caminho da conversão e se abrir ao bem, ao perdão, à solidariedade e ao cuidado da vida”, referiu.

As celebrações assinalam o 108.º aniversário da sexta aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria e o Milagre do Sol, a 13 de outubro de 1917, além do 72.º aniversário de sagração da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

“Ela aqui nos instou à oração, associada à devoção do terço através do qual contemplamos os mistérios da vida de Jesus e o cumprimento da salvação, caminhando juntos com Nossa Senhora, Jesus e a Igreja, pedindo o perdão dos pecados, a conversão dos pecadores e a paz no mundo”, lembrou o arcebispo da Beira.

D. Claudio Dalla Zuanna assinalou também o convite que Nossa Senhora fez “à adoração eucarística, a adoração a Deus”, a atitude que melhor manifesta o “respeito por Deus e sintetiza a orientação profunda” da vida de cada um.

“Neste lugar Maria mostrou-nos o valor da oferta dos nossos sacrifícios para a vinda do Reino de Deus, Reino de justiça e de paz”, destacou, acrescentando que também ensino que a experiência da fé deve abrir todos à vivência da caridade.

“A caridade se torna o critério de autenticidade da nossa vida cristã”, evidenciou o arcebispo da Beira.

“Assim vivida, esta peregrinação, motivada pela Fé viva, leva-nos à entrega na Caridade e faz avançar o mundo no caminho da Esperança, uma esperança que não engana porque alicerçada na Palavra de Deus, na Morte e Ressurreição de Jesus e também na mensagem que Nossa Senhora aqui confiou aos três Pastorinhos”, desenvolveu.



Foto: Santuário de Fátima

Na homilia, D. Claudio Dalla Zuanna realçou que “toda a peregrinação é um momento privilegiado de aproximação e encontro com Deus”.

“Mas porquê aqui? Porquê em Fátima? Porque Nossa Senhora, neste local, no dia 13 de outubro, disse: “façam aqui uma capela em minha honra”, aqui é o local do encontro”, recordou.

O arcebispo da Beira referiu que, “na sua potência e misericórdia, Deus faz de Maria a sua admirável morada”, mencionado ainda que “aproximar-se de Maria é aproximar-se do seu Filho Jesus”.

“Como Maria após o anúncio do Anjo saiu apressadamente para servir a sua prima Isabel, nós também somos chamados a levar Cristo nossa esperança ao mundo que d’Ele muito precisa e como ela sermos com a nossa vida missionários da esperança”, disse.

Na homilia, o arcebispo destacou também o regresso da imagem venerada na Capelinha das Aparições, que esteve em Roma a pedido do Papa, no âmbito do Jubileu da Espiritualidade Mariana, e que voltou este domingo.

Na oração das preces da celebração, foi assinalado o aniversário da Guarda Nacional Republicana, que celebra 113 anos ao serviço da segurança e da ordem pública no distrito de Santarém.

A Eucaristia inclui também a Palavra aos Doentes, lida pela irmã Sandra Bartolomeu, religiosa das Servas de Nossa Senhora de Fátima.

“Deixemos, pois, que o Senhor nos ame, habite a nossa debilidade e faça brilhar em nós e através de nós a sua ternura, o seu perdão e toda a força da sua graça e misericórdia”, pediu.

Fonte: Agência Ecclesia

Leão XIV oferece Rosa de Ouro a Nossa Senhora de Fátima

Tradicionalmente, a Rosa de Ouro é um presente dado exclusivamente pelos Pontífices, simbolizando e expressando reverência a Nossa Senhora.



No último sábado, 11 de outubro, durante a vigília de oração pela paz, realizada no Vaticano, o Papa Leão XIV ofereceu uma Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima. Este piedoso gesto aconteceu diante de milhares de peregrinos, provenientes de dezenas de países, que se reuniram na Praça de São Pedro para participar da Jornada da Espiritualidade Mariana.

Tradicionalmente, a Rosa de Ouro é um presente dado exclusivamente pelos Pontífices, simbolizando e expressando reverência a Nossa Senhora. Ao longo dos séculos, ela foi concedida a

Mosteiros, Santuários, soberanos e figuras proeminentes, reconhecendo o seu compromisso com a Fé e o bem comum.

Quarta rosa de ouro recebida pelo Santuário de Fátima

Leão XIV tornou-se o quarto Papa a homenagear Nossa Senhora de Fátima com este gesto. Em maio de 2017, Francisco ofereceu pessoalmente uma Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima, na Capelinha, por ocasião do centenário das aparições.

Já em 12 de maio de 2010, Bento XVI entregou pessoalmente a Rosa de Ouro, como ‘homenagem de gratidão’ a Nossa Senhora de Fátima. Porém, foi Paulo VI quem concedeu a primeira Rosa de Ouro do Santuário de Fátima, a 21 de novembro de 1964. (EPC)

Fonte: Gaudium Press

Incêndio destrói mosteiro onde Carlo Acutis fez sua primeira comunhão

Na noite de sábado para domingo, um incêndio de grandes proporções devastou o mosteiro de Bernaga, na Itália, local onde Carlo Acutis, jovem canonizado pela Igreja Católica, realizou sua primeira comunhão.



Um incêndio de grandes proporções destruiu o mosteiro de Bernaga, localizado em La Valletta Brianza, no Norte da Itália, próximo a Milão, forçando a evacuação de 22 religiosas de clausura, conforme anunciado pelos bombeiros italianos neste domingo, 12 de outubro.

O incidente, ocorrido na noite de sábado, resultou em danos significativos ao edifício histórico, fundado em 1628, e na perda de valiosas obras de arte e objetos de inestimável valor cultural e religioso.

O mosteiro, conhecido por sua relevância histórica e espiritual, é particularmente notável por ser o local onde Carlo Acutis, o primeiro santo *millennial* da Igreja Católica, realizou sua primeira comunhão. Acutis, recentemente canonizado, frequentava a capela do mosteiro para momentos de recolhimento com sua mãe.

De acordo com as primeiras investigações, o incêndio teria sido desencadeado por um curto-circuito em uma das celas das irmãs. No momento do incidente, 21 das 22 religiosas residentes estavam presentes, uma vez que uma delas encontrava-se internada. Elas estavam reunidas na sala comum, assistindo à oração do Papa Leão XIV pela paz, quando o alarme foi acionado.

Graças à rápida intervenção dos serviços de emergência, todas foram evacuadas sem ferimentos. Nove equipes de bombeiros das regiões de Lecco, Monza Brianza e Como foram mobilizadas, utilizando escadas e caminhões-tanque para combater as chamas durante várias horas. Apesar dos esforços, a ala histórica do mosteiro, que abrigava ícones antigos e obras de arte, sofreu danos irreparáveis.

O prefeito de La Valletta Brianza, Marco Panzeri, descreveu o ocorrido como “uma catástrofe, com danos imensos e incalculáveis”, lamentando a perda cultural e histórica para a comunidade.

As autoridades continuam a investigar as circunstâncias do incêndio, enquanto a comunidade local e a Igreja Católica avaliam os próximos passos. A reconstrução do mosteiro de Bernaga demandará um processo prolongado e oneroso, conforme indicado pelas autoridades e pela comunidade religiosa. Contudo, as religiosas, com o apoio da Diocese de Milão, manifestaram sua firme determinação em restaurar o edifício. “Onde o fogo causou destruição, a oração trará reconstrução”, afirmou o pároco da paróquia vizinha durante a homilia da missa dominical.

Fonte: Gaudium Press

Mais de 2,5 milhões de pessoas participam do Círio de Nazaré

-
-
-
-
-



Círio de

Nazaré 2025 | Icaro Farias / ASCOM Basílica Santuário de Nazaré

Por Natalia Zimbrão

13 de out de 2025 às 12:36

O 233º Círio de Nazaré voltou a levar uma multidão às ruas de Belém (PA) ontem (12). Mais de 2,5 milhões de devotos acompanharam a procissão que, segundo os organizadores, é a maior do Brasil e uma das maiores do mundo. Foram cerca de cinco horas para percorrer o trajeto de 3,6 km da catedral metropolitana Belém até a Praça Santuário, em frente à basílica de Nazaré.

O domingo de círio começou com a missa celebrada às 6h pelo arcebispo emérito de Belém, dom Alberto Taveira, em frente da catedral metropolitana. Em sua homilia, o bispo recordou que no mesmo dia estava sendo celebrado Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Nazaré e o Dia das Crianças. “12 de outubro, aquela que vai na nossa frente, a Mãe, vai à frente na fé para nos dizer: Fazei tudo o que Ele vos disser”, disse dom Alberto em referência ao Evangelho do dia, sobre as bodas de Caná.

“É essa Mãe que caminha na frente, que nos reúne na fé. É essa Mãe que quer fazer-nos hoje um coração só diante de todas as pessoas e no coração de cada uma delas para viver o dia de hoje”, acrescentou.

MAIS LIDAS

1

Homem profana altar da basílica de São Pedro

2

Leão XIV recebe o presidente Lula pela primeira vez no Vaticano

3

Mais de 2,5 milhões de pessoas participam do Círio de Nazaré

4

Leão XIV exorta pensadores cristãos a mostrar que razão e fé não são opostas

5

A paz só é possível pelo caminho da conversão, diz bispo de Mocambique em Fátima

Dirigindo-se aos milhões de devotos reunidos para o círio, dom Alberto recordou que o nome do Círio de Nazaré “veio das velas, uma vez que se fazia sempre com velas acesas”. “Não temos velas no círio hoje de manhã, mas temos você. Quero pedir ao Espírito Santo que acenda esta vela, este círio que é você”.

“Já pensaram se todos nós, sem exceção, santos ou pecadores, justos ou não, se todos nós aceitarmos hoje deixar que o Espírito Santo nos queime e nos acenda como esta luz no mundo, que mesmo com a claridade da manhã tantas vezes está na escuridão da violência, da maldade, e que precisa de você que veio para o Círio. Belém, o Pará, o mundo precisa de você. Não impeça que Deus acenda essa luz para tanta gente”, disse.

Depois da missa, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré foi colocada na berlinda que seguiu em procissão pelas ruas de Belém, puxada pela corda, um dos símbolos do círio que os devotos se esforçam para conseguir segurar.



Devotos na procissão do Círio de Nazaré 2025. Igor Baldez

No trajeto, os promesseiros seguiram cumprindo suas promessas de diferentes formas, como de joelhos, carregando uma cruz pesada ou a imagem de Nossa Senhora, dançando balé e até de olhos vendados. Diferentes gestos que expressaram a fé na intercessão de Maria e o agradecimento por graças alcançadas.



Promesseiro percorre o trajeto do círio de joelhos. Igor Baldez

Receba as principais de ACI Digital por WhatsApp e Telegram

Está cada vez mais difícil ver notícias católicas nas redes sociais. Inscreva-se hoje mesmo em nossos canais gratuitos:

[WhatsApp](#) **[Telegram](#)**

“Aqui tem muitos agradecimentos: pelo meu irmão, que sofreu um acidente e quase perdeu a perna; pela cura do câncer do meu pai; pela conversão da minha filha... e pelo pedido de paz no fim das guerras, paz no mundo. Que o Senhor abençoe todas as famílias. Feliz Círio, feliz Círio, eu cheguei,

mãe, obrigada”, disse ao site O Liberal a promessa Helen Lama, de 47 anos, ao chegar à Praça Santuário carregando uma cruz.

Ao longo do percurso, pessoas e instituições preparam homenagens para Nossa Senhora de Nazaré.

Para ajudar os devotos a se refrescarem do calor, o Corpo de Bombeiros usou caminhões-pipa. Além disso, vários voluntários doaram água para os romeiros.

Depois da chegada da imagem à Praça Santuário, a procissão foi encerrada com missa celebrada pelo bispo auxiliar de Belém, dom Paulo Andreolli.

Apesar da grande procissão ter acontecido ontem, a programação do círio segue durante todo o mês de outubro com várias outras procissões, até o Recírio em 27 de outubro.

Mensagem do papa Leão XIV

O papa Leão XIV enviou uma mensagem para o Círio de Nazaré na sexta-feira (10), através da nunciatura apostólica do Brasil.

“Tendo sido informado sobre a preparação espiritual – que congrega milhares de famílias através da meditação atenta da Palavra de Deus e da oração do Santo Rosário – para os dias festivos do Círio, o Santo Padre de bom grado une-se a todos que elevam à Virgem Mãe Amorosa a mais sincera e profunda expressão de filial devoção, comprometidos com o cuidado da nossa Casa Comum e suplicando o dom da paz para todo o mundo”, diz o texto assinado pelo secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Pietro Parolin.

O papa se associou “às manifestações religiosas do povo paraense e brasileiro em homenagem à Rainha da Amazônia, implorando, por Sua intercessão, abundantes graças e favores celestiais sobre todos os devotos que buscam honrar cada vez mais a ‘Mãe e Rainha de toda a Criação’”.

Fonte: ACIDigital

Santuário Nacional Aparecida recebeu cerca de 500 mil romeiros nos dez dias de festa da padroeira

-
-
-
-
-



Nossa Senhora Aparecida. | Crédito: Thiago León / A12.

Por **Nathália Queiroz**

13 de out de 2025 às 15:46

O Santuário Nacional Aparecida, em Aparecida (SP), recebeu 494.689 romeiros entre os dias 3 e 12 de outubro, dias em que foram celebradas a novena e a festa da padroeira.

Neste período aconteceram a oração da novena, a carreata, o passeio ciclístico e o festival da padroeira.

Ontem (12), dia de Nossa Senhora Aparecida, a presença na basílica foi de 152.161 fiéis. Segundo o santuário, foi o dia com maior movimento registrado em 2025. Foram celebradas sete missas e a consagração solene, na basílica histórica. O dia terminou com a procissão.

MAIS LIDAS

1

Homem profana altar da basílica de São Pedro

2

Leão XIV recebe o presidente Lula pela primeira vez no Vaticano

3

Mais de 2,5 milhões de pessoas participam do Círio de Nazaré

4

Leão XIV exorta pensadores cristãos a mostrar que razão e fé não são opostas

5

A paz só é possível pelo caminho da conversão, diz bispo de Moçambique em Fátima

O tema da festa da padroeira deste ano foi “Com Maria, Mãe da Esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida”. Segundo o santuário, este tema propôs “um caminho de fé que une o conhecimento de Jesus ao cuidado com a vida e com a criação”.

Na missa de encerramento, celebrada às 18h na basílica, a imagem de Nossa Senhora Aparecida entrou na basílica com quatro grandes mantos azuis que passaram por cima das cabeças dos devotos, para simbolizar que todos estão sob a proteção da Virgem Maria.

A missa foi celebrada pelo padre Marlos Aurélio, C.Ss.R., superior provincial dos redentoristas, quem disse em sua homilia que “na escola de Maria, nós sempre temos esta oportunidade e possibilidade de sermos cristãos melhores”.

Receba as principais de ACI Digital por WhatsApp e Telegram

Está cada vez mais difícil ver notícias católicas nas redes sociais. Inscreva-se hoje mesmo em nossos canais gratuitos:

WhatsApp Telegram

“Cuidando, defendendo, cultivando a vida que d’Ele recebemos, a nossa própria vida, mas também a vida de nossos irmãos e irmãs, de modo muito especial, aqueles mais vulneráveis e mais fragilizados”, continuou.

Ele disse que nestes dias “respiramos gratidão” e rezou para que no próximo ano, “possamos ter o coração novamente cheio de gratidão, das bênçãos e das graças que de Deus recebemos”.

Um momento importante da festa foi a consagração solene a Nossa Senhora Aparecida que aconteceu na basílica histórica. Essa consagração é uma tradição mantida há cerca de 70 anos pelos missionários redentoristas.

A cerimônia foi conduzida pelo padre Eduardo Catalfo, C.Ss.R., reitor do santuário. Como a festa coincide com a celebração do Dia das Crianças, o padre leu a **Carta em Defesa da Infância e da Adolescência**, que pede o fim do trabalho infantil e acesso à educação e proteção a todas as crianças.

“Todos nós nascemos de uma mulher e essa é a beleza do cristianismo, Deus poderia ter vindo a este mundo de muitas maneiras, mas não, por isso que Paulo, o apóstolo das nações, insiste em dizer que na plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho ao mundo, nascido de uma mulher”, disse o reitor.

Fonte: ACIDigital

Professor: a nobre missão de educar um ser humano



wavebreakmedia | Shutterstock

Prof. Felipe Aquino - publicado em 15/10/21 - atualizado em 13/10/25

Os sábios gregos já diziam: “dá-me uma sala de aula e mudarei o mundo!”

ODia do Professor(a), 15 de outubro, é uma boa oportunidade para saudá-los, agradecer pelo trabalho dedicado aos nossos jovens; e de oferecer-lhes uma reflexão sobre esta nobre missão. Eu me incluo entre eles porque há quarenta e cinco anos exerço o magistério.

Não há dúvida de que no rol das profissões, a de professor sempre se destacou pelo fato de trabalhar diretamente com a mais nobre realidade do mundo: o coração, a inteligência e alma do ser humano. Nada é mais importante do que o homem e a mulher. Santo Irineu já dizia no século II que “o homem é a glória de Deus”; é claro que falava do ser humano, não apenas do masculino. A missão do professor, mais do que ensinar, é educar.

Tarefa nobre

Se é nobre e necessário dominar o aço e os microrganismos, ouvir as galáxias e o cosmos, construir casas e computadores, muito mais nobre ainda é formar o homem, senhor de tudo isto. Os sábios gregos já diziam: “dá-me uma sala de aula e mudarei o mundo!”.

Ghandi dizia que “a verdadeira educação consiste em pôr a descoberto o melhor de uma pessoa”. É como fazia Michelangelo com suas obras. Certo dia ele viu um bloco de mármore e disse a seus alunos: “aí dentro há um anjo, vamos colocá-lo para fora!” Depois de algum tempo, com o seu gênio de escultor, fez o belo trabalho. Então os discípulos lhe perguntaram como tinha conseguido aquela proeza. Ele respondeu: “o anjo já estava aí, apenas tirei os excessos que estavam sobrando”. Educar é isto, é ir com paciência e perícia, sabedoria e bondade, retirando os maus hábitos e descobrindo as virtudes, até que o “anjo” apareça.

Colaborar com Deus

O grande educador francês Pe. Michel Quoist dizia “Que não é para si que os homens educam os seus filhos, mas para os outros e para Deus. Educar é colaborar com Deus”. O jovem e frágil aluno de hoje, será o condutor da nação amanhã; o que for semeado hoje no seu coração, na sua mente e no seu espírito, será colhido amanhã pela sociedade. Daí a grande tarefa e enorme responsabilidade do professor, em qualquer nível. Já esqueci os nomes de muitas pessoas ilustres que passaram em minha vida, mas nunca me esqueci os nomes das quatro primeiras professoras do curso primário: D. Geni, D. Rosa, D. Iolanda e D. Maria Aparecida.

O que o aluno espera de um Professor? O que os pais e a nação esperam de nós? Em primeiro lugar que sejamos honestos, honrados e capacitados, exigências mínimas de quem carrega o título de

mestre. Sabemos que o homem moderno está cansado de discursos... quer ver bons exemplos, a começar do professor. O mestre romano Sêneca dizia: “de nada vale ensinar-lhes o que é a linha reta, se não lhes ensinarmos o que é a retidão”.

Aprendizagem

O aluno só aprende com satisfação, quando o professor ensina com entusiasmo e sabe motivá-lo e conquista-lo. Os alunos respeitam o professor que domina a matéria, e sabe motivar para o aprendizado. “Um homem motivado vai à Lua, mas sem motivação não atravessa a rua”.

O aluno espera que o professor tenha paciência com ele, tenha a humildade de não usar o seu conhecimento para humilhá-lo, e que não use do poder da avaliação para destruir a sua autoestima.

O aluno espera que o professor prepare bem as aulas. Nada pior para um aluno do que ter que assistir uma aula maçante, mal preparada, ministrada por alguém que não conhece o que ensina. É um grande desrespeito... para não dizer um crime. Ele quer ver o seu mestre ensinar com didática, competência e clareza; além de pontualidade no horário e apresentação adequada. Ele quer vê-lo como um bom amigo que não lhe dá apenas informações, mas formação e sabedoria de viver.

Ciência

São João Paulo II, na encíclica Redentor dos Homens, disse que o mundo vai mal porque “o homem moderno conquistou o universo mas perdeu o domínio de si mesmo”. Sente-se hoje ameaçado por aquilo que ele mesmo criou com a sua inteligência e construiu com as suas mãos. Por que? Porque falta-lhe a Sabedoria. Porque junto com a ciência e a tecnologia não cuidou do desenvolvimento e do respeito aos princípios da ética, da moral e da fé. Está cheio de ciência, mas vazio de sabedoria. Ele disse que “os falsos profetas e os falsos mestres conheceram o maior sucesso possível no século XX” (EV,17).

De fato, muitos falsos mestres incutem nos seus alunos certas ideologias mesquinhas, revoltas contra Deus e contra os valores mais sagrados de uma verdadeira civilização. É nos bancos das escolas que se molda o futuro de um país. Toda a atenção e carinho é preciso serem dados à criança desde que penetra na escola. Ela é o tesouro maior de todo país.

Magistério autêntico

Sabemos que a felicidade verdadeira, que não acaba, é aquela que nasce no bojo da virtude. Portanto, é na vivência de um magistério autêntico que colheremos os frutos mais doces da profissão. O professor não é apenas um transmissor de conhecimentos; ele é um “mestre”, isto é, alguém que transmite sabedoria, bons exemplos, amizade com seus alunos. Eles não podem gostar de uma disciplina onde o professor não sabe cativá-los e amá-los.

Não é sem razão que a Igreja escolheu Santa Teresa de Ávila para ser a padroeira dos professores; pois ela foi uma autêntica mestra, doutora da Igreja; sábia, douta e santa. Nunca frequentou uma universidade, mas tinha na alma a mais pura divina, e sabia formar suas filhas com sabedoria eterna.

O grande Mestre

Sobretudo Jesus foi e é o grande Mestre; é Nele que se alimentaram aqueles que abalaram o mundo: Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, São Bernardo, São Domingos, São Francisco... “Ele é a luz que vindo a este mundo ilumina todo homem” (João 1,9). E todo autêntico professor.

Que neste dia da grande Mestra, Santa Teresa de Ávila, os professores(as) sejam abençoados por Deus e fiéis à grande vocação que abraçar

Fonte: Aleteia
